



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-198-2

DOI 10.22533/at.ed.982211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CULTURA DAS ORGANIZAÇÕES: FATOR ESSENCIAL PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Rosangela Diniz Cavalcante

Letícia Abreu de Carvalho

Suelen Ferreira de Oliveira

Janmille Valdivino da Silva

Lorrainy da Cruz Solano

DOI 10.22533/at.ed.9822118061

CAPÍTULO 2..... 13

A IMPORTÂNCIA DE TER E CONHECER O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Arthur Carvalho Faria

Damila Barbieri Pezzini

Driely Bagliano Honorato

Edson Júnio Brasil de Oliveira

Emanuel Lucas Joaquina Coelho de Carvalho

Felipe Messias Boaventura Alves

Gabrielle Santiago Silva

Gustavo Moraes

Juan Felipe Teixeira Naue

Larissa Martins Leite

Melissa Mariane dos Reis

Raphael de Sousa Dantas Azarias

DOI 10.22533/at.ed.9822118062

CAPÍTULO 3..... 16

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA À LUZ DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO DE AMARTYA SEN

Camila Trevisan Carvalho Comparini

Ana Lúcia de Castro Rodrigues

Núbia de Souza Cintra

Welton de Araújo Cintra Júnior

Daniela de Figueiredo Ribeiro

Lívia Maria Lopes Gazaffi

DOI 10.22533/at.ed.9822118063

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO OESTE DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN (BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE)

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Thiago Antônio Raulino do Nascimento

Suelen Ferreira de Oliveira

Pryscylla Fideles de Miranda

Letícia Abreu de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.9822118064

CAPÍTULO 5..... 45

SATISFAÇÃO E RESPONSABILIDADE RELACIONADAS À TERAPIA ENDODÔNTICA DE CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Anna Paula Serêjo da Costa

Anna Lepríncia Bezerra Pontes

Janmille Valdivino da Silva

Maria Ângela Fernandes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9822118065

CAPÍTULO 6..... 56

CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DISCUTINDO FLUXOS ASSISTENCIAIS E RESPONSABILIDADE

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Anna Paula Serêjo da Costa

Anna Lepríncia Bezerra Pontes

Janmille Valdivino da Silva

Maria Ângela Fernandes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9822118066

CAPÍTULO 7..... 65

CONSTRUÇÃO DE UM CHECK LIST DE AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Matheus Rodrigues Rangel

Bárbara de Oliveira Melo

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Thiago Antônio Raulino do Nascimento

Suelen Ferreira de Oliveira

Pryscylla Fideles de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.9822118067

CAPÍTULO 8..... 78

BIOÉTICA E DIREITO MÉDICO: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO

Caroline Silva de Araujo Lima

Andreza Maria Pereira Alves

Thaieny Emanuelle Oliveira Lemes

Paula Ariane Toneli Reis

Rafaela da Silva Rosa

Aline Costa Palhares

Paulo Guilherme Alves Gonzaga

Victoria Martins Carrijo

Ana Gabrielly Masson Itacarambi

Clara Luísa Nunes Mota

Cecília Soares Tôres

DOI 10.22533/at.ed.9822118068

CAPÍTULO 9..... 84

FORMAS E MODELOS DE FINANCIAMENTO DOS GASTOS EM SAÚDE DA ALA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

Alessandra Jacó Yamamoto
Arthur Carvalho Faria
Clara Bensemam Gontijo Pereira
Giulia Manuella Resende e Almeida
Jhonatan Pereira Castro
Káliston de Moura Torres
Letícia Alves Bueno
Luiza Bensemam Gontijo Pereira
Lucas Ferreira
Maria Laura Diniz Faleiros
Nathália Borges de Paiva
Paula Fleury Jubé Leal

DOI 10.22533/at.ed.9822118069

CAPÍTULO 10..... 94

IMPACTO NA SAÚDE DAS PESSOAS E A IMPLANTAÇÃO DA SALA SITUACIONAL EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Coelho de Marco
Laura Lima Vargas
Marta Pereira Coelho

DOI 10.22533/at.ed.98221180610

CAPÍTULO 11..... 115

THE ROLE OF THE MICROENVIRONMENT IN PROSTATE CANCER: A SHORT REVIEW

Júlia Ponte
Fernando Mendes
Diana Martins
Paulo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.98221180611

CAPÍTULO 12..... 124

SAZONALIDADE DE LEISHMANIOSE VISCERAL: DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA BASEADA EM FATORES PLUVIOMÉTRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS

Gabriela Sá e Silva
Guilherme Xavier Cunha
Rodolfo Lima Araújo

DOI 10.22533/at.ed.98221180612

CAPÍTULO 13..... 133

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE

SAÚDE

Tiago Pereira de Souza
Paulo Antônio Barros Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.98221180613

CAPÍTULO 14..... 147

O CUIDADO DA INTEGRALIDADE DO PACIENTE MASTECTOMIZADO NA PERSPECTIVA ESTÉTICA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

DOI 10.22533/at.ed.98221180614

CAPÍTULO 15..... 154

O EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Anna Lídia Masson Roma
Antônio Ribeiro da Costa Neto
Eduarda Ferreira Brantis
Fábio Bueno Neves
Gabriel Moraes de Carvalho
Giovanna Masson Roma
Juliana Hertel Cardoso de Vasconcelos
Letícia Paula Correia
Maria Gabriella Cunha Batista
Rafaela Pereira Nascimento
Samuel David Oliveira Vieira
Ana Cecília Johas Marques da Silveira Leão Vaz

DOI 10.22533/at.ed.98221180615

CAPÍTULO 16..... 159

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO RECÔNCAVO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Paula dos Santos Andrade Ferreira
Leonardo de Jesus dos Santos
Graziele Santos Santana Bomfim

DOI 10.22533/at.ed.98221180616

CAPÍTULO 17..... 172

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA ENTRE 2015 A 2020 NO ESTADO DO TOCANTINS E SUA RELAÇÃO COM A ASSITÊNCIA PRÉ-NATAL

Guilherme Sousa Martins
Pedro Henrique Parente
Alessandra Paz Silvério

DOI 10.22533/at.ed.98221180617

CAPÍTULO 18..... 181

PAUSA DA DIETA ENTERAL NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES

EM TERAPIA INTENSIVA

Sara Moreira Anunciação
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Márcia Rocha Oliseski
Mariângela de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.98221180618

CAPÍTULO 19..... 192

O PAPEL DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Adriano Joel Destri
Juliana Roberta Romani
Fabiana Góes Mario
Elisangela Bini Dorigon
Francielle Garghetti Battiston

DOI 10.22533/at.ed.98221180619

CAPÍTULO 20..... 204

MATERNIDADE E VULNERABILIDADE: DIREITOS DAS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA

Caroline Silva de Araujo Lima
Andreza Maria Pereira Alves
Caio Souza Lima Mafra
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende
Diego Cartaxo Jácome
Lara Borges Bassetti
Beatriz Figueiredo Silva
Sérgio de Oliveira Cunha Júnior
Maria Fernanda de Assis
Ana Paula Oliveira Silva
Danielle Lourdes de Araújo Martins
Leonardo Scandolaro Júnior
Carlos Eduardo Barbosa Roque

DOI 10.22533/at.ed.98221180620

CAPÍTULO 21..... 212

O ACESSO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REFLEXÕES BIOÉTICAS

Caroline Silva de Araujo Lima
Andrezza Mendes Franco
Walter Rodrigues Araújo Filho
Yasmin Mariah Dottori Vargas
Jemerson Costa da Silva
Maria Fernanda Barros Santos Pontelli
Mariana Dias Raposo
Cibelle Maria Jacinta da Silva
Gabriela de Ré Bez
Tereza Costa Amoroso Lima e Piva
Pablo de Souza Rocha
Lidiely Kassburg Mello

Camilla Correa Graciano Cabral

DOI 10.22533/at.ed.98221180621

CAPÍTULO 22.....221

O ACESSO À SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: ANÁLISE DAS POLÍTICAS SOCIAIS DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO PRISIONAL BRASILEIRA

Caroline Silva de Araujo Lima

Esley Ruas Alkimim

Gabriel Fernandes Franco

Laura Pena Carvalho

Bárbara Ribeiro

João Victor Velasco Peixoto

Taline Cristine de Sena Cardoso

Paulo André Dias Barbosa

Ana Paula Dias Barbosa

Sara Araújo de Medeiros Mendes

Rafael Bessa Fleming

Melissa Magalhães Silva Gualberto

Carlos Eduardo Barbosa Roque

DOI 10.22533/at.ed.98221180622

SOBRE A ORGANIZADORA.....228

ÍNDICE REMISSIVO.....229

O PAPEL DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 14/04/2021

Adriano Joel Destri

Universidade do Oeste de Santa Catarina
Graduando em Tecnologia em Radiologia
<http://lattes.cnpq.br/9970049887360848>

Juliana Roberta Romani

Universidade do Oeste de Santa Catarina
Tecnóloga em Radiologia especialista em
Tomografia Computadorizada
<http://lattes.cnpq.br/7401814207358437>

Fabiana Góes Mario

Universidade do Oeste de Santa Catarina
Médica Veterinária especializada em
Diagnóstico por Imagem
<http://lattes.cnpq.br/8437033646962612>

Elisângela Bini Dorigon

Universidade do Oeste de Santa Catarina
Área das Ciências da Vida e Saúde
Bióloga Mestre em Ciências da Saúde Humana
<http://lattes.cnpq.br/8544981421699859>

Francielle Garghetti Battiston

Universidade do Oeste de Santa Catarina
Bióloga Mestre em Ciências Fisiológicas
<http://lattes.cnpq.br/2762212941749499>

RESUMO: O estágio supervisionado é necessário à formação acadêmica, em profissões que exigem a excelência nas habilidades técnicas. Os estágios, sejam de observação ou execução, tem por finalidade aliar a teoria e a prática, criando uma

expectativa de como é o local onde o profissional atuará. Dessa forma, foi possível observar as práticas do profissional tecnólogo em Radiologia no setor de imagens do Hospital Veterinário, com os objetivos de acompanhar e relatar a entrada do paciente na sala de diagnóstico por imagem (raio-X), a conduta do profissional que posicionou o paciente para o exame, o comportamento do paciente durante o procedimento do exame além do manejo do equipamento/ operacionalização da atividade. A metodologia utilizada foi de observação in loco das atividades da sala de diagnóstico, de forma descritiva conforme os objetivos descritos anteriormente. As atividades eram desenvolvidas conforme a demanda dos animais no Hospital Veterinário e agendamentos. Durante o estágio observou-se as técnicas radiológicas para o diagnóstico das enfermidades de diferentes áreas anatômicas em cães, gatos e aves, além das indicações pré e pós-operatórias. Também observou-se as normas de biossegurança radiológica. Foi possível verificar o comprometimento e a dedicação dos profissionais que acompanharam e orientaram o processo do estágio de observação e destacar a relevância do profissional das técnicas radiológicas para o diagnóstico seguro dos profissionais médicos veterinários, demonstrando que o trabalho interprofissional promove maior assertividade nas condutas terapêuticas. Para os estudantes de Radiologia, o conhecimento adquirido neste contato com a prática foi importante para dimensionar essa área de atuação e incentivar na formação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado; radiologia veterinária; biossegurança em

radiologia.

THE ROLE OF TECHNOLOGIST IN RADIOLOGY IN A VETERINARY HOSPITAL

ABSTRACT: The supervised internship is necessary for academic training, in professions that demand excellence in technical skills. The internships, whether of observation or execution, have the purpose of combining theory and practice, creating an expectation of what is the place where the professional will act. Thus, it was possible to observe the practices of the technologist in radiology in the imaging sector of the Veterinary Hospital, with the objectives of monitoring and reporting the patient's entry into the diagnostic imaging room (X-ray), the conduct of the professional who positioned the patient for the examination, the behavior of the patient during the examination procedure in addition to the handling of the equipment / operationalization of the activity. The methodology used was for on-site observation of the activities of the diagnostic room, in a descriptive manner in accordance with the objectives previously described. The activities were developed according to the demand of the animals at the Veterinary Hospital and schedules. During the internship, radiological techniques were observed for the diagnosis of diseases of different anatomical areas in dogs, cats and birds, in addition to pre and postoperative indications. Radiological biosafety standards were also observed. It was possible to verify the commitment and dedication of the professionals who followed and guided the observation stage process and to highlight the relevance of the professional of radiological techniques for the safe diagnosis of veterinary medical professionals, demonstrating that the interprofessional work promotes greater correctness in the therapeutic conducts. For Radiology students, the knowledge acquired in this contact with practice was important to dimension this area of activity and encourage continuing education.

KEYWORDS: Supervised internship; veterinary radiology; biosafety in radiology.

INTRODUÇÃO

O estágio é um momento necessário à formação acadêmica aliando a teoria e a prática e criando uma expectativa do local de atuação. O estágio supervisionado proporcionou a vivência da prática do profissional Tecnólogo em Radiologia, permitindo a observação dos aspectos relacionados à biossegurança, técnicas de posicionamento e operacionalização dos exames de raio X em animais de diferentes raças da espécie *Canis lupus familiaris* (cachorro), *Felis catus* (gato) e *Rupornis magnirostris* (gavião carijó). A observação foi baseada na maneira em que a técnica, juntamente com a equipe de profissionais e estudantes trabalhavam e como era a rotina diária no ambiente do estágio. A partir da observação, foram descritos os animais analisados e seus respectivos exames servindo como objetos de análise desse documento.

Por ser um hospital veterinário, examinamos alguns animais com métodos diferentes um dos outros, dependendo de seu tamanho, massa corporal e raça. Foram examinados sete pacientes, um número reduzido considerando a demanda que o Hospital Veterinário normalmente atende. Este fator foi decorrente do período do estágio coincidir com o período da pandemia do Covid-19, que limitou a presença de grande demanda de público e

aglomerações. No entanto, mesmo a demanda de exames ter sido restrita, foi o suficiente para obter um conhecimento de como realmente funcionam os exames na prática.

Alguns destes pacientes já estavam sendo acompanhados por médicos veterinários, alguns apenas foram transferidos e outros submetidos à cirurgia com fraturas graves. Neste artigo relatamos o desfecho de cada um deles, métodos e posições usado para cada tipo de fratura ou lesão, orientando qual o melhor procedimento para cada situação.

Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi acompanhar e relatar a entrada do paciente (animal) na sala do Raio-X; a conduta do profissional que posicionou o paciente para o exame; o comportamento do paciente durante o procedimento do exame; o manejo do equipamento e a conduta do profissional na operacionalização da atividade.

MÉTODO

O estágio desenvolveu-se na sala de diagnóstico por imagem de um Hospital Veterinário, de caráter observatório e exploratório, acompanhando a rotina hospitalar. Foram anotadas as práticas referentes à conduta do profissional Técnico em Radiologia desde a entrada do paciente (animal) na sala do Raio-X; a conduta do profissional que posicionou o paciente para o exame; o comportamento do paciente durante o procedimento do exame; o manejo do equipamento e a conduta do profissional na operacionalização da atividade. Os exames eram executados pela técnica em radiologia e acompanhado pelo médico(s) veterinário(s), estagiário e em algumas situações pelo responsável pelo animal (proprietário). Com base nas observações levantadas, buscou-se o aprofundamento na literatura científica referente às técnicas adotadas para o diagnóstico por imagem utilizando-se a radiação ionizante X. O diagnóstico dos exames foi dado pela Médica Veterinária especializada em Diagnóstico por Imagem. Cabe ressaltar que em todos os procedimentos, os profissionais e estagiários fizeram uso dos EPIs e dosímetro.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O hospital onde desenvolveu-se o estágio de observação possui uma área total de 4500m², realizando atividades de consultas, internamentos, cirurgias, diagnóstico por imagem, odontologia e procedimentos anestésicos. Possui uma sala de diagnóstico por imagem (ultrassonografia e radiologia), laboratórios de patologia clínica, parasitologia, microbiologia, reprodução, patologia animal, imunodiagnóstico e biologia molecular. Divide-se em um andar superior em que se encontra consultórios, laboratório de patologia clínica, bloco cirúrgico de pequenos animais, sala de recuperação pós cirurgia e salas em anexo. No andar térreo, encontram-se bloco cirúrgico de grandes animais, tronco para manejo, auditório para alunos acompanharem procedimentos, e manejo de grandes animais, além de baias e mangueiras para acondicionar os pacientes. Nesse andar, também há o setor de animais silvestres, onde é realizada a internação dos pacientes para tratamento e

acompanhamento dos casos, até adequada destinação.

O exame radiográfico é uma importante ferramenta diagnóstica para auxiliar o médico veterinário na pesquisa das doenças que acometem os animais. Nos últimos anos, o acesso ao sistema digital e informatizado tem-se propagado para os hospitais e alguns centros diagnósticos, levando imagens com detalhes realçados. Soma-se a isso os recursos na compensação das técnicas de obtenção da imagem que reduzem a repetição dos exames, sendo uma característica extremamente interessante para a avaliação de animais exóticos, visto que minimiza os tempos de contenção (química ou física) dos pacientes (BROOKS, 1993). Dentre os diversos exames radiográficos, os sistemas osteoarticular e cardiopulmonar são solicitados em larga escala pelos médicos veterinários. Doenças da região torácica (pulmonares, mediastino, cardíacas) podem ser identificadas por radiografia de tórax, sendo um dos procedimentos mais frequentemente realizados (RAMPAZZO et al., 2013).

Durante o período do estágio, foram observados sete animais diferentes, sendo desses dois da espécie felina, totalizando oito avaliações, descritos na tabela 1 a seguir:

Paciente	Posicionamento	Técnica	Diagnóstico
“A” uma felina com 3kg sem raça definida, idade de 1 ano meio (figura 1)	Craniocaudal e médio lateral de rádio e ulna.	Kvp 70, mA 80, mAs 0,5	Fratura completa transversa em diáfise distal de rádio
Retorno de “A” uma felina com 3kg sem raça definida, idade de 1 ano meio (figura 2)	Craniocaudal, médio lateral de rádio e ulna.	kVp 70 mA80, mAs 0,5	Acompanhamento pós operatório para avaliação de alinhamento de fratura através de implantes metálicos (placa bloqueada e parafusos).
“B” um canino de 7 anos de idade, com 16kg, raça Chow Chow (figura 3)	Craniocaudal e médio lateral de tíbia e fíbula.	kVp 81, mA 80, mAs 0,64	Acompanhamento pós operatório para avaliação de fratura fixada por pino e fio de cerclagem.
“C” gavião carijó, ave silvestre, com massa corporal de 319 gramas (figura 4)	Craniocaudal e mediolateral de rádio e ulna.	kVp 70, mA 80, mAs 0,4	Fratura completa cominutiva em diáfise proximal de ulna.
“D” uma canina de 18,4 kg, sem idade e raça definida	Ventrodorsal, lateral direita e lateral esquerda de pelve.	kVp 70, mA 80, mAs 0,5	Fratura completa em acetábulo esquerdo.
“E” uma canina fêmea, da raça Poodle, com 15 anos de idade, pesando 4,1 kg (figura 5)	Ventrodorsal, lateral esquerda e lateral direita de tórax.	kVp 70, mA 80, mAs 0,5	Colapso traqueal, hepatomegalia e sinais de remodelamento cardíaco
“F” canina, 9 meses de idade, sem raça definida pesando 14 kg. (Figura 6)	Ventro dorsal, lateral esquerda, e lateral direita de pelve.	kVp 70, mA 80, mAs 0,5	Controle pós operatório de cirurgia de colocefalectomia do membro pélvico esquerdo (extirpação da cabeça do fêmur).

"G" canino de 6 anos, com 12,70 kg da raça Buldogue Francês, macho	Craniocaudal, mediolateral de tibia e fíbula.	kVp 70, mA 80, mAs 0,5	Aumento de volume em tecidos moles em membro pélvico direito.
--	---	------------------------	---

Tabela 1: Descrição dos pacientes acompanhados, destacando posicionamento e técnica radiológica.

Fonte: os autores, 2020.

O posicionamento radiográfico é um dos elementos da técnica que merece destaque. O bom posicionamento é aquele que possibilita a obtenção das projeções preconizadas, habitualmente, pelo menos, duas em planos ortogonais (laterolateral/ventrodorsal, mediolateral/craniocaudal etc.) com a menor sobreposição de estruturas possível à área de interesse (LEHMKUHL, BORTOLINI, LINARDI, 2009). Radiografias com posicionamentos inadequados podem apresentar substanciais distorções das imagens (por exemplo ampliação anatômica) o que pode induzir a interpretações errôneas ou inviabilizar a elaboração de um diagnóstico radiográfico preciso. Sempre que possível, preconiza-se a contenção química dos pacientes, minimizando-se, assim, os erros de posicionamento, o estresse do paciente e reduzindo-se a exposição à radiação, do animal e das pessoas envolvidas no exame (BORTOLINI, 2011).

As fraturas em animais domésticos são relativamente frequentes. Em animais domésticos, as fraturas são relativamente elevadas, e provocadas em sua maioria por atropelamentos, brigas, quedas, projéteis balísticos ou patologias de outras naturezas (SIQUEIRA et al, 2015). As fraturas são classificadas em abertas ou fechadas quanto à exposição do tecido ósseo ao meio externo e classificadas em transversa, oblíqua, espiral, cominutiva redutível e cominutiva irredutível quanto à linha de fratura (FOSSUM et al, 2014). Em um estudo sobre a incidência de fraturas em cães e gatos, os cães foram os mais acometidos por traumas ortopédicos, observando-se o membro apendicular como os mais afetados, com a fratura de fêmur sendo a mais relatada (SARAGUSI et al., 2015.) E relação à idade os animais mais jovens aparecem como os mais acometidos por fraturas associadas ao atropelamento (VIDANE et al, 2014). As figuras 1, 2, 3, 4 e 5 demonstram exemplos de fratura nos membros de diferentes espécies. Essas imagens tiveram autorização prévia de seus tutores para visualização.



Figura 1: Em A, posicionamento de um paciente felino para a realização do exame radiográfico. B: Imagem radiográfica pré operatória de rádio e ulna na projeção craniocaudal, evidenciando fratura completa transversa em diáfise distal de rádio.

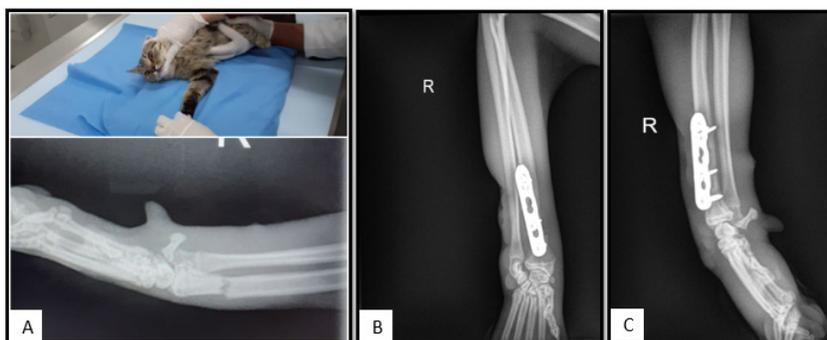


Figura 2: Em A observamos o paciente felino em decúbito lateral direito, com o membro torácico em contato com a placa de raio X, para a realização da projeção mediolateral de rádio e ulna. Em B e C, imagens radiográficas do pós operatório, em projeção craniocaudal e mediolateral, na qual observa-se fratura de rádio alinhada por implantes (placa e parafusos)

Fonte: O autor, 2020; MARIO, 2020.

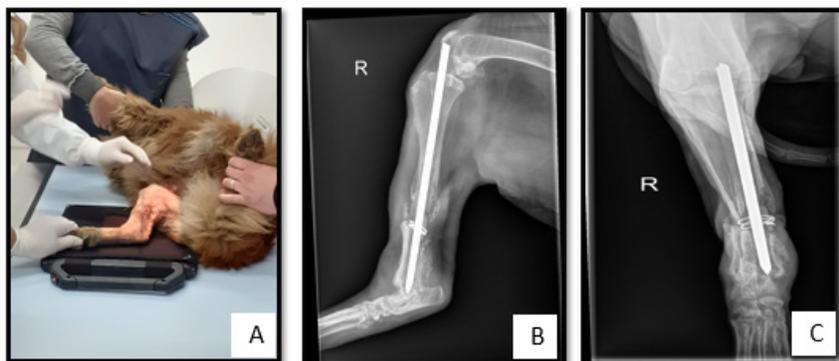


Figura 3: em A podemos ver o posicionamento radiográfico de membro pélvico direito de um canino. Em B e C, imagens radiográficas nas projeções mediolateral e craniocaudal de tíbia e fíbula, evidenciando presença de implantes metálicos (pino intramedular e fio de cerclagem) em tíbia.

Fonte: O autor, 2020.

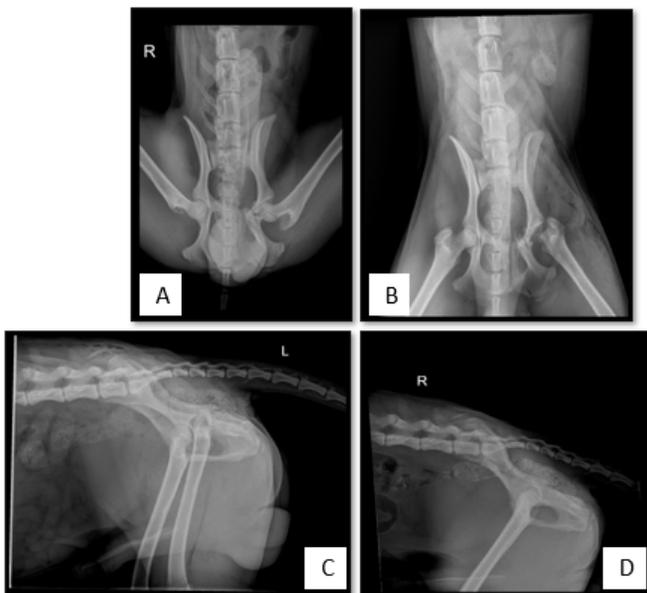


Figura 4: em A e B, imagens radiográficas de pelve na projeção ventrodorsal, com evidência de fratura completa em acetábulo esquerdo. Em C e D, imagens radiográficas de pelve nas projeções laterais esquerda e direita

Fonte: O autor, 2020; MARIO, 2020.

A figura 4 representa o acompanhamento de um pós cirúrgico – colocefalectomia decorrente de fratura acetabular. O acetábulo é uma cavidade cotilóide profunda, formada pela junção dos ossos do coxal - ílio, ísqiuo e púbis, além de uma quarta estrutura conhecida como osso acetabular (CARMICHAEL, 2009). O ligamento intracapsular da cabeça do fêmur liga-se à cabeça do fêmur e este une-se a fossa acetabular (PASQUINI et al., 2003; LIEBICH et al., 2009). A face articular semilunar do acetábulo articula-se com a cabeça do fêmur, formando uma junta esferóide (LIEBICH et al., 2009).

A colocefalectomia tem como objetivo retirar o contato ósseo do acetábulo e a cabeça do fêmur, formando uma pseudoartrose composta por tecido fibroso, envolto por membrana sinovial (ROCHA et al., 2008). Depois do procedimento a cavidade do acetábulo é ocupado por osso, o fêmur proximal é metamorfoseado em período de anos após a cirurgia, pela reabsorção e produção de osso na superfície retirada (SCHULZ & DEJARDIN, 2007). É uma artroplastia usada também em outras afecções como luxações, fraturas, insucesso de substituição total da articulação (DEGREGORI et al., 2018). A técnica baseia-se no posicionado do animal em decúbito lateral, para que o acesso da articulação coxofemoral cranio lateral, a capsula é incisada paralela ao eixo longitudinal do colo femoral e erguida para inserção no fêmur.

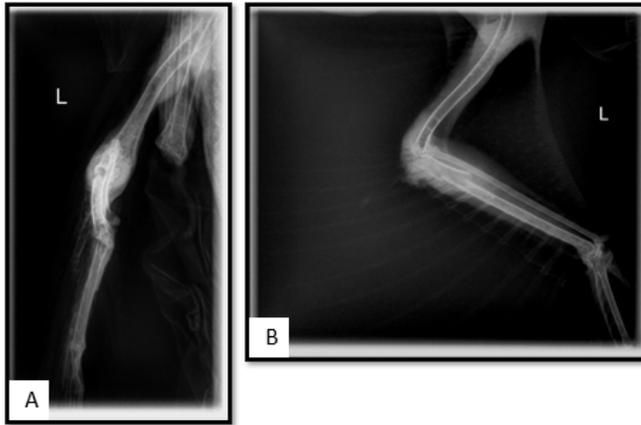


Figura 5: Em A, imagem radiográfica de rádio e ulna esquerdos de um gavião nas projeções craniocaudal e mediolateral (B), com evidência de fratura completa cominutiva em diáfise proximal de ulna.

Fonte: O autor, 2020; MARIO, 2020.

Na figura 5 representando a fratura do gavião, destaca-se as características morfológicas das espécies da família Accipitridae que variam muito, dependendo do *habitat*, modo de forrageamento e dieta. Os Accipitridae geralmente apresentam asas mais largas e arredondadas do que os Falconidae; planam muito, intercalando, às vezes, algumas batidas rápidas (SICK, 1997; SAMOUR, 2006)

Pequenas variações na produção de raios X são muito visíveis nas radiografias de aves, especialmente aquelas realizadas com técnicas de baixo kVp. Portanto, o gerador de raios X deve estar em excelentes condições (CARVALHO, 2007). Equipamentos de raios X de alta potência são mais indicados, pois tempos de exposição curtos abaixo de 0,05 segundos são necessários na maioria das radiografias de aves (PEES, 2019). Tempos curtos de exposição (ou seja, 0,017 [1/60] s ou menos) são essenciais para minimizar artefatos de movimento associados à frequência respiratória rápida e tremores musculares generalizados que são comuns em aves (BROOKS, 1993). Além do equipamento, o uso de filmes de alta resolução deve ser utilizado. Por exemplo, os filmes de mamografia têm se mostrado úteis, especialmente em aves com massa corporal abaixo de 100 g. Nos últimos anos, as técnicas radiográficas digitais começaram a substituir os sistemas convencionais em muitas clínicas veterinárias (PEES, 2019). No entanto, um estudo realizado em aves de médio porte demonstrou muitas vantagens em comparação aos sistemas convencionais de mamografia (BOCHMANN et al., 2011).

O posicionamento da ave é de especial importância, tanto por razões de valor diagnóstico quanto por segurança radiológica (PEES, 2019). Usando a contenção manual, os princípios básicos de segurança contra radiação não podem ser ignorados. A colimação

do feixe de raios X, abrangendo apenas a área de interesse e não todo o chassi, é um aspecto técnico que deve ser ressaltado, visando a proteção radiológica e a qualidade da imagem. Como alternativa, a ave pode ser posicionada sob anestesia ou usando uma placa de contenção. Este último foi descrito em diferentes variações (KRAUTWALD-JUNGHANNS et al, 2011) e permite as projeções principais sem anestesia em um procedimento rápido e seguro (PEES, 2019). Técnicas de baixo kVp (40 a 60 kVp) são as preferidas para a maioria dos sistemas de tela intensificadora/filme, porque eles produzem melhor escala tempo de contraste comparado com técnicas de alto kVp. Para a maioria dos exames (como por exemplo extremidades ou esqueleto apendicular), não se faz necessária a grade antidifusora, que poderá ser utilizada quando os valores de técnica selecionados forem muito elevados (SANTOS, NACIF, CARVALHO, 2009).

As projeções padrão para aves são a ventrodorsal (VD) e a lateral. A projeção ventrodorsal é útil para a visualização do sistema esquelético (especialmente a cintura peitoral, sínsacro, quadris e ossos longos) e do coração, bem como a sombra do fígado (PEES, 2019). Na projeção lateral, entre outras estruturas, podem ser avaliados a coluna vertebral, o coração com seus principais vasos, o parênquima pulmonar e a maioria dos sacos aéreos, o baço, o rim e as gônadas. O sistema reprodutor feminino e o sistema digestório podem ser avaliados em ambas as visualizações (PEES, 2019).

Além das fraturas, os diagnósticos por meio de imagens com a radiação ionizante X também podem auxiliar no diagnóstico de outras patologias ou na associação com outras patologias. Esse fato pode ser observado na imagem 6, na qual foi realizada investigação de metástase pulmonar devido à suspeita de neoplasia mamária.



Figura 6: Em A, B e C observamos imagens radiográficas de tórax nas projeções lateral esquerda, ventrodorsal e lateral direita de um canino. Os sinais radiográficos são característicos de colapso traqueal, hepatomegalia e remodelamento cardíaco.

Fonte: O autor, 2020; MARIO, 2020.

As neoplasias mamárias são proliferações progressivas, formadas de células com descontrolado crescimento celular. Constituem aproximadamente 52% de todos os tumores que afetam as fêmeas caninas (KASPER, 2015). A origem do tumor de mama

varia de acordo com fatores genéticos, ambientais, nutricionais e principalmente hormonais (HANSEN, 2015).

Os sinais clínicos basicamente se restringem a identificação de um aumento de volume nas glândulas mamárias, caracterizado em fêmeas não castradas e de raças predispostas (ABIMUSSI, 2013; FILGUEIRA, 2013; MALATESTA, 2015). No entanto, além do exame físico, deve ser observado o estado geral do paciente, como a dificuldade respiratória. No exame físico específico da cadeia mamária, deve ser registrado consistência, número, localização e tamanho, e eventuais sinais de aderência aos tecidos adjacentes, deformações das mamas e ulceração em pele (HANSEN, 2015). Os diagnósticos podem ser via exames histopatológicos que fornece informações sobre natureza, tipo histológico e infiltração microscópica das células tumorais (HANSEN, 2015). O exame citopatológico ajuda no planejamento cirúrgico (ABIMUSSI, 2013; FILGUEIRA, 2013; MALATESTA, 2015). É necessário a realização de radiografias torácicas, sendo avaliadas três posições para metástase pulmonar uma vez que entre 25 e 50% dos casos de neoplasias mamárias malignas fazem metástases pulmonares e pleurais (FOSSUM, 2015; HANSEN, 2015). Radiografias abdominais devem ser avaliadas para o aumento do linfonodo íliaco (FOSSUM, 2015). Pode ser utilizada a ultrassonografia abdominal para detectar metástase, tomografia computadorizada e ressonância magnética para avaliação de tumores invasivos e metástases (FOSSUM, 2015). Caso tenha suspeita de metástases para linfonodos, é feito análise citológica realizada a partir do aspirado por agulha fina (FELICIANO, 2012; HANSEN, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as atribuições legais do Técnico em Radiologia (BRASIL, 2005), está a Radiologia Veterinária, ou seja, o profissional com conhecimentos específicos da área para a realização de exames com qualidade e segurança. Neste sentido, o acompanhamento e aprofundamento dos protocolos e técnicas, da anatomia e estrutura das diversas espécies de animais, favorece o trabalho das equipes multiprofissionais, ou seja, o médico veterinário radiologista e o técnico em radiologia terão maior assertividade na busca pela imagem de qualidade e em consequência o diagnóstico preciso.

A escolha do método de imagem a ser adotado vai depender da suspeita clínica e da facilidade de execução do exame. Além dos equipamentos fixos, existem equipamentos portáteis de raios X e ultrassonografia adaptados para uso veterinário que são utilizados para a realização de exames em animais de grande porte.

A carência de estudos científicos com valores de referência de doses para as espécies animais tornam ainda mais relevante a formação qualificada de técnicos em radiologia na área da radiologia veterinária.

REFERÊNCIAS

ABIMUSSI, C.J.X; **Anestesia local por tumescência com lidocaína em cadelas submetidas a mastectomia.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec, Botucatu, p.1297-1305, 2013.

BOCHMANN M, LUDEWIG E, KRAUTWALD-JUNGHANNS ME, PEES M. **Comparison of the image quality of a high-resolution screen-film system and a digital flat panel detector system in avian radiography.** *Vet Radiol Ultrasound.* 52 (3): 256–261, 2011.

BORTOLINI, Z. **Descrição anatomotomográfica do esqueleto apendicular de *Chelonoidis carbonaria* (spix, 1824).** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2011.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 10 DE MAIO DE 2005. Institui e normatiza as atribuições dos Profissionais Técnicos e Tecnólogo em Radiologia, com habilitação em Radiodiagnóstico nos setores de diagnóstico por imagem.** Brasília-DF, 2007. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/legislacao/migrado2102/#:~:text=Institui%20e%20normatiza%20as%20atribui%C3%A7%C3%B5es,25%20de%20outubro%20de%202004.>

BROOKS, S. L. **Computed tomography.** *Dental Clinic North America.* v. 37, n. 4, p. 575-590, 1993.

CARMICHAEL, S. **The role of computed tomography in the classification and management of pelvic fractures.** *Vet. Comp. Orthop. Traumatol.,* v.22, n.3, p.190-197, 2009.

CARVALHO, A. C. P. **História da tomografia computadorizada.** *Revista Imagem,* v. 29, n. 2, p. 61-66, 2007.

DEGREGORI. E. B.; PIPPI, M. R.; FRANCO. N.; TEIXEIRA. G. L.; CONTESINI, E. A.; SERAFINI, G. M. **Uso da técnica de colocefalectomia no tratamento de displasia coxofemoral em canino: relato de caso.** *PUBVET,* Porto Alegre. v.12, n.10, a195, p.1-9, Out., 2018.

FILGUEIRA, Kilder Dantas. **Características anatomopatológicas de neoplasias mamárias em cadelas criadas no município de Fortaleza-CE.** 2013. 85 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2013.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia dos Sistema Reprodutivos e Genital: Cirurgia do Trato Genital Feminino.** In: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos animais.* 4. ed. Mosby Elsevier, p. 1348- 1365, 2015.

HANSEN, A. C. S. Goes. **Mastectomia e OSH como terapia preventiva em neoplasias mamárias em cadelas: Revisão de literatura.** 2015. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2015.

KASPER, P. N. **Aspectos evolutivos de neoplasmas mamários em cadelas nos diferentes tratamentos cirúrgicos: estudo retrospectivo.** 2015. 43 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

KRAUTWALD-JUNGHANNS ME, PEES M, REESE S, TULLY T (eds): **Diagnostic Imaging of Exotic Pets.** Schluetersche, Hannover, Alemanha, 2011.

LEHMKUHL, R. C.; BORTOLINI, Z.; LINARDI, J. L. *et al.* **Tomografia computadorizada no diagnóstico de trauma de esqueleto axial em *Geochelone carbonaria* (Spix, 1824), utilizando a ferramenta de reconstrução 3D.** In: XVIII ENCONTRO E XII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS – ABRAVAS, 2009. Águas de Lindoia. **Anais XVIII Encontro e XII Congresso da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens**, Águas de Lindoia. p. 30-33, 2009.

LIEBICH, H-G.; KÖNIG, H.E.; MAIERL, J. **Hindlimbs or pelvic limbs** (membra pelvina). In: KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H-G. *Veterinary anatomy of domestic mammals*. 4 ed. Schattauer: Stuttgart, 2009. p.215-277.

MALATESTA, F. D. S. **Perfil da neoplasia mamária canina e sua relação com a poluição atmosférica.** 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

PASQUINI, C.; SPURGEON, T.; PASQUINI, S. **Bones - pelvic limb.** In:____. *Anatomy of domestic animals*. 10.ed. USA: Sudz Publishing, 2003. p.90-102

PEES, Michael. **Imaging techniques in birds – radiography, ultrasonography, CT and MRI.** NAVC Institute, 2019.

ROCHA, F. P. C.; SILVA, D.; BENEDETTE, M. F.; SANTOS, D. A. N.; COSTA, E. A. **Displasia Coxofemoral em Cães.** Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária. São Paulo, v.5, n.11, p 7, março, 2008.

SAMOUR, J. Management of raptors. In: HARRISON, G. J.; LIGHTFOOT, T. L. **Clinical avian medicine.** v. II. Palm Beach: Spix Publishing, cap. 40, p. 915-956, 2006.

SANTOS, E. S.; NACIF, M. S.; CARVALHO, F. G. Bases práticas. In: SANTOS, E. S.; NACIF, M. S. **Manual de técnicas em tomografia computadorizada.** Rio de Janeiro: Rubio, cap. 4, p. 59-65, 2009.

SARAGUSI, R.H.; SIQUEIRA, R.C.; FRANCO, R.P. **Estudo Retrospectivo das fraturas em felinos atendidos no hospital veterinário da universidade de Marília-SP/Brasil no período de 2007 a 2014.** Revista de educação continuada em medicina veterinária e Zootecnia CRMV-SP. São Paulo: conselho regional de medicina veterinária, v. 13, n 2. p 10-15, 2015.

SCHULZ, K. S.; DEJARDIN, L. M. **Tratamento cirúrgico da Displasia Coxofemoral Canina.** Manual de cirurgia de pequenos animais. São Paulo. v. 2, cap.145, p. 2029-20259, 2007.

SICK, H. **Ornitologia brasileira.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

SIQUEIRA, C.R.; SIRAGUSI, R.H.; SCORSATO, M.F.; SOUZA, J.B.; FRANCO, R.D. **Estudo retrospectivo de fraturas em cães atendidos durante o período de 2006 a 2013 na universidade de Marília – SP/BRASIL.** Revista Portuguesa de Ciências Veterinária. v. 110, p. 593-594, 2015.

VIDANE, S. A.; ELIAS, M. Z. J.; CARDOSO, J. M. M et al. **Incidência de fraturas em cães e gatos da cidade de Maputo (Moçambique) no período de 1998-2008.** Cienc. anim. Bras., Goiânia, v.15, n.4, p. 490-494, out./dez, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 159, 162, 170, 171

Agente comunitário de saúde (ACS) 98, 133, 144, 145, 146

Amartya Sen 16, 17, 18, 25, 27, 28, 29

Atenção primária à saúde 14, 16, 18, 21, 22, 28, 29, 56, 57, 65, 94, 96, 101, 103, 111, 112, 133

Atenção secundária à saúde 45, 56

Atendimento pré-hospitalar 159, 161, 171

Avaliação dos serviços de saúde 30

B

Bioética 29, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 213, 215, 216, 217, 219, 220

Biossegurança em radiologia 192

C

Centros de especialidades odontológicas 45, 46, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 64

Check list 30, 32, 33, 41, 42, 65, 66, 67, 71, 74

D

Diabetes mellitus tipo 2 154, 155, 156, 157, 158

Diagnóstico da situação de saúde 94

Direito das gestantes 205, 208

Direito médico 78, 83

E

Epidemiologia 112, 114, 146, 170

Estágio supervisionado 192, 193

Exercício físico 154, 155, 156, 157

F

Financiamento em saúde 85

G

Gerência de serviços de saúde 1

Gestão de custo 85

Gestão hospitalar 85

H

Humanização da assistência 55, 64, 65

I

Instrumento de avaliação 32, 66

Integralidade do cuidado 24, 62, 147, 150

Interações medicamentosas 182, 184, 185, 186, 187, 188, 191

L

Leishmaniose Visceral (LV) 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

M

Mastectomia 147, 149, 150, 151, 152, 153, 202

Maternidade 147, 150, 151, 152, 204, 205, 206, 207, 209, 217, 218

Modelos de financiamento em saúde 85

P

Perfil epidemiológico 97, 130, 170, 171, 179

Pessoa com deficiência 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220

Planejamento sanitário 124, 130

Pluviometria 124

Política de saúde 16, 20, 65, 215

Prostate cancer (PC) 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Protocolos 33, 37, 38, 42, 60, 61, 65, 69, 72, 75, 147, 152, 182, 184, 185, 187, 188, 201

Q

Qualidade de vida 11, 16, 18, 22, 23, 81, 95, 96, 103, 109, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 209, 215, 216, 217

R

Reabilitação da saúde 20, 31, 148

S

Sala de situação 112

Satisfação do usuário 45, 46, 48, 50, 51, 52

Saúde do trabalhador 30, 33, 38, 39, 133, 145

Segurança do paciente 182, 188

Serviços de saúde bucal 56

Sífilis congênita 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180

Sinan/DATASUS 124, 125

Sistemas de informação 14

Sistemas eletrônicos 96

Situação de rua 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

T

Tumor microenvironment 116, 121, 122, 123

V

Vigilância sanitária 30, 31, 43

Violência 112, 159, 207, 210, 228



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021